

CIRCUITO EMPREENDA MAIS

Empreendedores de Tangará participam de capacitação gratuita

Mentoria ofertada pela Sedec e CDL tira boas ideias do papel

LARISSA GRELLA / ASCOM/CM

Os empreendedores de Cuiabá, Várzea Grande e Tangará da Serra têm a oportunidade de participar da capacitação do Circuito Empreenda Mais CDL e Sedec, entre os dias 6 a 10, e descobrir tudo sobre o que é preciso para abrir um negócio e manter a saúde financeira da empresa evitando o fechamento.

O Projeto “Circuito Empreenda Mais CDL e Sedec” oferece um programa de capacitação empreendedora sem custos, desenhado para atender as demandas específicas de cada pessoa, seja ela um empresário

estabelecido ou alguém que deseja realizar o sonho de tirar seu negócio do papel e trazê-lo para a realidade. Em apenas cinco dias de aula, é possível desenvolver um plano de negócio.

O convênio entre a Sedec e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) foi assinado no fim de 2023 e prevê a capacitação de cerca de 4 mil pessoas,

“**Oportunidade para que essas pessoas saiam da informalidade**

em 74 turmas, distribuídas em 55 municípios ao longo do ano. Até o mês de abril de 2024, 55 turmas foram capacitadas,

totalizando 1380 pessoas certificadas. Neste mês, estima-se a capacitação de mais de 450 pessoas.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, destacou que a capacitação é importante aos empreendedores, pois traz orientações abrangentes sobre como obter um CNPJ, realizar a legalização da empresa, noções básicas de fluxo de caixa, saem com uma identidade visual pronta, e recebem algumas dicas sobre como promover seu trabalho nas redes sociais.

“São elementos fundamentais para iniciar um empreendimento. Muitas vezes, pessoas com menos acesso à informação desconhecem a legislação brasileira, que oferece uma vantagem competitiva significativa para os pequenos



Até o mês de abril de 2024, 55 turmas foram capacitadas

empresários. Eles não estão sujeitos a altos impostos ou tributações. É uma oportunidade interessante para que essas

pessoas saiam da informalidade e estejam aptas a emitir notas fiscais para seus clientes”, comentou o secretário.



Pesquisa de intenção de compras para a data

COMPRAS

Dia das Mães pode injetar R\$ 848mi na economia de MT

Favorecendo ainda mais o aquecimento da economia

Assessoria

Diversos segmentos do comércio e serviços, como perfumarias e cosméticos, roupas, sapatos e acessórios, além de lojas de eletrônicos, floriculturas e estética podem se beneficiar com a principal data comemorativa deste primeiro semestre, o Dia das Mães. A pesquisa de intenção de compras para a data de 2024, realizada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), espera uma movimentação de R\$ 848 milhões na economia de Mato Grosso.

Os produtos mais citados pelos respondentes

são cosméticos e perfumes, com 24%. Roupas e sapatos aparecem com 14% e 10%, respectivamente. Os mato-grossenses lembraram, ainda, de produtos eletrônicos (8%), seguido de joias, semijoias e bijuterias (7%). Salões de beleza, com procedimentos estéticos, aparecem com 2% e cestas de café da manhã com 1% na pesquisa.

Observa-se, ainda, um aumento de 5,34% na média de gastos no comparativo com o Dia das Mães do ano passado, passando de R\$ 334,16 para os atuais R\$ 352,00 neste ano, impactando diretamente os setores de comércio e serviços.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, também destaca a variedade de segmentos que podem ampliar seu faturamento em uma das principais

datas comemorativas do comércio e serviços. “(...) O cenário da pesquisa se mostra bastante positivo, visto que há um aumento na pretensão de gastos, mas há também uma diversificação nos produtos a serem consumidos, favorecendo ainda mais o aquecimento da economia do estado”.

O levantamento do instituto mostra, ainda, que o cartão de crédito foi o mais citado entre as formas de pagamento com 47%, depois o Pix com 29%, cartão de débito com 10%, em seguida dinheiro com 9% e carnês e boletos somam 5%.

Entre os que não consumirão na data, 61% disseram que não comemoram a data, em seguida, 25% apontam questões financeiras. Outros 7% atribuíram a disponibilidade de tempo e 5% a distância.